



1º CONGRESSO DE
**PEDIATRIA DA
REGIÃO NORTE**
MANAUS - AM
22 A 24 DE JUNHO DE 2023

**22 A 24 DE
JUNHO DE 2023**

Centro de Convenções Manaus Plaza Shopping
Av. Djaima Batista, 2100 - Chapada, Manaus - AM



Trabalhos Científicos

Título: Incidência E Mortalidade Por Sífilis Congênita Em Crianças Menores De Um Ano De Idade Na Região Norte Do Brasil No Período De 2017 A 2021

Autores: GLAUCO RAMOS ALENCAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM), JÚLIA VITÓRIA ANDRADE SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM), DÂMARIS MENDES MOURA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM), RENATTA DJULIAN MARTINS OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM), ANA JULIA ASSUNÇÃO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM), CATARINA VITÓRIA OZORIO PAZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM), ANA CLARA MAIA SEMEN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM), CARINE WENDLING CORDEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM), VANESSA CHRISTINA COSTA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM)

Resumo: A sífilis congênita é uma doença infecciosa transmitida da mãe para o feto durante a gravidez ou parto, sendo um importante indicador de qualidade da atenção materno infantil. A doença é causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que apresenta altas taxas de transmissão vertical, pode resultar em uma ampla gama de complicações, como problemas neurológicos, deformidades ósseas, surdez e levar ao óbito. Embora seja uma doença prevenível e tratável, a sífilis congênita persiste em muitas partes do mundo, especialmente na região norte do Brasil, em que ainda há falhas severas na atenção primária em saúde, baixa inclusão nas Unidades Básicas de Saúde, pré-natal tardio ou inexistente e falha no tratamento. Avaliar a Sífilis Congênita e sua progressão na região norte do Brasil. Evidenciar a incidência e a mortalidade por sífilis congênita na região norte do Brasil, no período de 2017 a 2021. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo com utilização de dados secundários com base em informações do sistema Sinan Net, disponibilizado pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). As informações incluem casos confirmados e número de óbitos por sífilis congênita em crianças menores de um ano de idade que residem na região norte do Brasil, incluindo os estados do Amazonas (AM), Pará (PA), Acre (AC), Roraima (RR), Rondônia (RO), Amapá (AP) e Tocantins (TO). Utilizou-se como referência o período de 2017 a 2021. No período compreendido de 2017 a 2021, na região norte do Brasil, foram notificados um total de 8.717 casos de recém-nascidos diagnosticados com sífilis congênita, além de 104 óbitos registrados em crianças com menos de um ano de idade. O estado do Pará apresentou a maior incidência, com 3.317 casos (38,05%), seguido pelo Amazonas com 2.758 (31,64%), Tocantins com 1.133 (13%), Amapá com 512 (5,87%), Rondônia com 407 (4,67%), Acre com 361 (4,14%) e Roraima com 229 (2,63%). No que diz respeito ao total de óbitos, os três estados com os maiores percentuais foram o Pará, o Amazonas e o Tocantins, representando, respectivamente, 38 casos (36,64%), 22 (21,15%) e 16 (15,38%) do número total de óbitos registrados. Apesar das medidas preventivas e o avanço no tratamento, a região norte enfrenta elevada incidência e mortalidade por Sífilis Congênita, o que evidencia a desvalorização da atenção primária em saúde e reflete nos altos índices dos estados do Pará e Amazonas. Ademais, muitas estratégias de prevenção não alcançam boa parte da região, visto que o acesso é dificultado, o que leva a desafios de inserção às ações de prevenção. Portanto, é necessário maior fornecimento de recursos para a atenção primária e ações interventivas nos interiores dos estados para maior abrangência das estratégias de prevenção da doença. A prevenção da sífilis congênita traz enormes vantagens para a saúde dos bebês recém-nascidos, uma vez que permite a redução significativa do número de abortos, natimortos, partos prematuros, lactentes com baixo peso ao nascer e óbitos perinatais.